

Muito a comemorar e mais ainda a percorrer

Dezembro de 2011!

Esse final de ano os fonoaudiólogos comemoram 30 anos de regulamentação da profissão. Um caminho marcado por conquistas e avanços conseguidos sempre com muita garra e vontade de crescer.

Esse crescimento pode ser visto em vários seguimentos, tanto no âmbito acadêmico como na esfera profissional, fundamentado em ambos os casos pelo respaldo científico de nossa profissão.

O profissional fonoaudiólogo encontra-se hoje inserido em instituições públicas e particulares; de forma isolada, em grandes equipes interdisciplinares e em empresas diversas; com atuação em diagnóstico fonoaudiológico, aprimoramento e reabilitação; em saúde pública; em gestão empresarial; na política; entre outros. Afinal um bom comunicador faz toda a diferença!

No âmbito acadêmico o crescimento é evidenciado por programas de graduação e de pós-graduação cada vez mais envolvidos com a formação profissional e comprovação científica de nosso valor. Multiplicam-se os pesquisadores com reconhecimento nacional e internacional.

O número de trabalhos científicos, o interesse por eles, o número crescente de pesquisadores distribuídos por todo o país e principalmente a diversidade dos temas que vêm sendo desenvolvidos são demonstrados pelo número de submissões de artigos e pela variada distribuição geográfica desses

Nosso crescimento também é constatado em nossos congressos, cada vez maiores, mais relevantes e mais densos. Faltam horas nos dias de Congresso para tantas atividades importantes e tantas informações relevantes. Esse ano a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia abordou o tema “Publicações na América Latina” em Simpósio de Atualização durante o 19º Congresso Brasileiro e 8º Internacional de Fonoaudiologia ocorrido em São Paulo, no qual a Revista CEFAC teve a grata oportunidade de participar. Na ocasião tivemos a oportunidade de verificar o interesse dos fonoaudiólogos pela produção e divulgação científica expresso pelo grande número de participantes assistindo ao Simpósio. As conferências mostraram um panorama real de nossa produção e nossos desafios como editores científicos.

A Revista CEFAC continua hoje nesses caminhos desafiadores: no ajuste contínuo da Revista, na busca por novas indexações, no empenho em conseguir manter o interesse dos autores e dos leitores, na excelência de seu Corpo Editorial, no agradecimento pelo empenho de seu Conselho Editorial e de seus pareceristas consultivos.

Além dos 120 artigos distribuídos em seis revistas publicadas nesse ano, tivemos a colaboração de grandes profissionais na elaboração dos editoriais da Revista. Cada um deles ofereceu ao leitor um enfoque que pôde mostrar um pouco das preocupações, metas, desafios e ganhos em nossa área.

Numa breve síntese desses editoriais poderemos apontar alguns itens que ilustram nossos caminhos.

Escutar, reconhecer os sons para depois transformá-los em pensamento, e devolver uma mensagem para outra pessoa é tão corriqueiro que nem paramos para pensar que esta é a Base da Comunicação¹, não apenas pela sua indiscutível competência técnica, mas, sobretudo, por sua humanidade². A comunicação mantém e anima a vida, compartilha idéias e reforça o sentimento de pertencimento². A Fonoaudiologia, mais que uma Ciência, está voltada ao Humano e o conceito da inclusão e da prática da diversidade não deve estar só nas leis e livros pedagógicos, mas devem estar na prática, dentro de nós¹. É difícil aceitar que um paciente não receba atendimento, pelo fato do trabalho de Fonoaudiologia não ser considerado necessário, ou ainda, por não possuir “evidência científica” da sua eficiência e eficácia³. É necessário comprovar que o que é realizado tem grande valor, e que faz diferença na vida do usuário³. Nesse sentido, a busca pela objetividade no diagnóstico leva o profissional da área de comunicação humana a desejar cada vez mais recursos avançados que possibilitem a comprovação do que é observado na avaliação clínica⁴ e para isso contamos hoje com tecnologia auxiliando a pesquisa e facilitando buscas – é um verdadeiro universo de informações à nossa frente⁵. Recentemente a profissão de Fonoaudiólogo recebeu uma ajuda cinematográfica quando o filme “O Discurso do Rei” colocou a profissão nas telas de cinema³. Porém, devemos continuar desenvolvendo estudos, os quais mostrem nosso valor em diagnóstico e enfoquem mudanças de qualidade de vida decorrentes do tratamento fonoaudiológico³. A meta de todo fonoaudiólogo hoje, em qualquer país, deve ser provar, via ciência, que a sua intervenção é, de fato, eficaz³.

É nesse sentido que a Revista CEFAC apresenta seu sexto fascículo do ano de 2011. São vinte artigos científicos que trazem suas contribuições para a comunidade científica, para os clínicos e para a sociedade. Estamos mostrando nossa produção e nosso valor.

Parabéns a todos e que os próximos anos de nossa profissão sejam ainda mais promissores.

Boa leitura!

Esther Mandelbaum Gonçalves Bianchini
Editora Científica Revista CEFAC

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Cotes Cláudia. Direitos mais humanos. Rev. CEFAC [periódico na Internet]. 2011 Out [citado 2011 Dez 09]; 13(5): 781-782. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462011000500001&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-18462011000500001>.
2. Weinstein Monica Cristina Andrade. Fonoaudiologia e empreendedorismo. Rev. CEFAC [periódico na Internet]. 2011 Fev [citado 2011 Dez 09]; 13(1): 07-07. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462011000100001&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-18462011000100001>.
3. Santini Celia Salviano. “O Discurso do Rei” ou O Futuro da Fonoaudiologia. Rev. CEFAC [periódico na Internet]. 2011 Jun [citado 2011 Dez 09]; 13(3): 397-397. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462011000300001&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-18462011000300001>.
4. Silva Hilton Justino da. O limite entre a experiência clínica e o uso de tecnologia em saúde da comunicação humana. Rev. CEFAC [periódico na Internet]. 2011 Ago [citado 2011 Dez 09]; 13(4): 591-591. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462011000400001&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-18462011000400001>.
5. Bianchini Esther Mandelbaum Gonçalves. Editorial. Rev. CEFAC [periódico na Internet]. 2011 Abr [citado 2011 Dez 09]; 13(2): 7-7. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462011000200001&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-18462011000200001>.